

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*) NO DESEMPENHO PRODUTIVO E METABÓLICO DE OVELHAS F1 TEXEL

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOARES; Evelyn Silva de Melo Soares¹, ÍTAVO; Camila Celeste Brandão Ferreira², ÍTAVO; Luís Carlos Vinhas³, ARCO; Thais Fernanda Farias de Souza⁴, GODOY; Camila de⁵

RESUMO

A erva mate (*Ilex paraguariensis*) possui uma forte capacidade antioxidante quando comparada ao chá verde, isto se deve a sua alta concentração de polifenóis, como o ácido clorogênico. Estudos anteriores demonstraram que a erva mate pode ser indicada como um novo suplemento alimentar natural por possuir potencial para melhorar o consumo de ração e o crescimento de lã em cordeiros. No entanto, o efeito da suplementação com erva mate em ovelhas durante o final da gestação e período de lactação ainda é incipiente. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da inclusão de erva mate (*Ilex paraguariensis*) na dieta de ovelhas F1 Texel sobre a produção, qualidade do leite, desempenho das ovelhas e de suas progênes, além de monitorar a resposta metabólica das ovelhas. Foram utilizadas 16 ovelhas recém paridas distribuídas homogeneamente em quatro tratamentos por ordem de parição, idade, peso e escore de condição corporal. Os tratamentos alimentares foram: controle - (CL): concentrado, sem adição de fonte antioxidante e sem fonte lipídica; erva Mate - (EM): concentrado com adição de 110 g/dia de erva-mate; soja em grão - (SG): concentrado com adição de 210g/dia de grão de soja; (SG +EM): concentrado com adição de 110 g/dia de erva-mate + 210 g/dia de grão de soja. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições por tratamento. Sendo que a produção de leite foi avaliada a cada sete dias, após o parto pelo método de coleta direta através da ordenha mecânica. O peso ao nascer e as taxas de crescimento dos cordeiros não foram afetados pela suplementação materna (3,65 Kg de peso pós-nascimento, 20,19 Kg de peso ao desmame, 0,278 Kg de ganho de peso médio diário). Assim como a produção (305,37 mL dia⁻¹) e desempenho (68,08 kg de peso pós-nascimento; 58,98 kg de peso após 60 dias de lactação; - 0,177 kg de ganho de peso médio diário) das ovelhas não foram influenciados pela inclusão da erva mate. Já os teores de proteína (3,74/100 g de leite), lactose (5,41/100 g de leite), extrato seco desengordurado (9,89/100 g de leite), e densidade (1,036 g mL⁻¹) foram afetados significativamente pela dieta, diminuindo nas ovelhas suplementadas com erva mate e soja. Porém os teores de gordura (4,77/100 g de leite) foram semelhantes entre os tratamentos alimentares. Ao avaliar os metabólitos sanguíneos o colesterol total (média de 98,0 mg/dL⁻¹) variou entre grupos no primeiro mês de coleta, tendo o tratamento alimentar SG apresentado maiores teores. Os demais componentes bioquímicos não tiveram diferenças significativas. Em conclusão, a inclusão da erva mate na dieta de ovinos em lactação pode ser uma fonte alternativa de alimentação, já que não interfere no desempenho produtivo desses animais e nem ocasiona distúrbios metabólicos, além disso, é uma fonte rica em antioxidantes, que pode melhorar a durabilidade e qualidade nutricional do leite.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, aditivo natural, compostos fenólicos, composição físico-química

¹ Pós - graduanda - UFMS., evelynsilvademelo@gmail.com

² Professora adjunta - UFMS., camila.itavo@ufms.br

³ Professor adjunto - UFMS., luis.itavo@ufms.br

⁴ Pós - graduanda - UFMS., thaisfernandaarco@gmail.com

⁵ Pós - graduanda - UFMS., camiladegodoy-93@hotmail.com